

Auditório lotado no II Encontro de Celíacos da UEZO

Alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Instituto Estadual Sara Kubitschek lotaram o auditório Daniel na última sexta-feira, dia 14/02. Os estudantes participaram do II Encontro de Celíacos da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), que teve como tema as "Alergias Alimentares no Ambiente Escolar".

O evento, coordenado pela professora do curso de Farmácia da UEZO, Sabrina Dias, é realizado em parceria com a Associação dos Celíacos do Brasil (Acelbra), com o objetivo de orientar os pacientes, seus responsáveis e a comunidade em geral sobre as causas e o tratamento da doença celíaca, patologia autoimune desencadeada pela ingestão da proteína glúten. Nessa edição, os participantes debateram sobre como a doença celíaca e outras alergias são encaradas dentro da escola.



Os palestrantes do evento (da esquerda para direita): Flávia Ribeiro, Gláucio Diré e Esther Benatti

O professor da UEZO, Gláucio Diré Feliciano, abriu o encontro com uma palestra sobre os aspectos genéticos da doença celíaca. Em seguida, a vice-presidente da Acelbra, Esther Benatti, falou sobre sua experiência com crianças alérgicas em sala de aula e apontou soluções para os problemas provocados pelas alergias no convívio escolar.

Em seu discurso, Esther Benatti, que também é professora, destacou ainda a importância de falar sobre o tema para aqueles que estão se preparando para exercer o magistério: "Vocês, que serão professores, precisam saber que é possível receber uma criança na sala de aula e fazer, por exemplo, uma aula de culinária sem que ninguém fique doente, escolhendo os ingredientes certos. O professor precisa entender como ele vai proteger aquela criança, sem isolar, sem discriminar. A escola deve pensar como organizar o dia da criança, sobre o que é obrigação do professor, o que é obrigação da família e o que as duas instituições fazem juntas", alertou a vice-presidente da Acelbra.

Para encerrar o encontro, Flávia Ribeiro, mãe de um menino de 8 anos que é celíaco, falou sobre as dificuldades enfrentadas por seu filho na escola. A empresária teve que aprender a cozinhar sem glúten para driblar a alergia do filho. Para Flávia, é possível conviver com as limitações dos celíacos na escola desde que os professores estejam preparados e abertos ao diálogo com os pais: "Desde que ele começou a estudar eu levo todo ano a documentação e os exames mostrando o que pode acontecer com ele. Normalmente, as outras crianças não entendem, as outras mães chamam a gente de chata, de maluca. Então a comunicação entre professores e pais é muito importante pra evitar as dúvidas e os acidentes", declarou.

A próxima edição do evento está prevista para o dia 4 de abril de 2014.

A UEZO é uma instituição do Governo do Estado do Rio de Janeiro, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e localizada na avenida Manuel Caldeira de Alvarenga, n 1.203, em Campo Grande, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro.



Alunos do Instituto Estadual Sara Kubitschek participam do II Encontro de Celíacos da UEZO